

279

**ESTIMANDO A TAXA DE CÂMBIO REAL DE EQUILÍBRIO PARA O BRASIL: 1984-2000.**

*Julia Cordova Klein, Carlos E. Merlin, Gustavo Matte Russomanno, Amanda Pimenta Carlos, Marcelo Savino Portugal (orient.)* (Departamento de Ciências Econômicas, Faculdade de Ciências Econômicas,

UFRGS).

Este artigo procura contribuir no debate sobre o desalinhamento cambial no Brasil, principalmente no período pós 1994. Para tanto apresentamos uma estimativa para a taxa de câmbio real de equilíbrio para a economia brasileira para o período 1984-2000. Utilizamos um modelo baseado em Montiel (1999), próprio para economias em desenvolvimento, estimado com dados trimestrais. As estimativas são feitas a partir dos coeficientes de longo prazo de um modelo de cointegração, onde as variáveis são transformadas pelo filtro de Hodrick-Prescott para que sejam obtidos os seus valores permanentes. Os resultados indicam que a evolução dos fundamentos da economia gerou uma tendência de redução do desalinhamento cambial no período pós 1994. Além disso, o coeficiente de correção de erros estimado foi compatível com o comportamento da taxa de câmbio após a liberalização do mercado de câmbio de janeiro de 1999. (FAPERGS/IC).